

Nota Introdutória

A Cáritas Diocesana de Setúbal, é na Diocese, um organismo oficial da Igreja Católica, que se propõe desenvolver a acção social na promoção da dignidade da pessoa humana, em particular dos grupos mais vulneráveis: crianças, idosos e mulheres.

A Cáritas é uma Instituição Particular de Solidariedade Social (IPSS) consciente das novas realidades e problemas sociais, pelo que tem procurado estar inserida no meio, participar e promover acções de formação, ter opinião sobre as realidades e factos que vêm a público e acima de tudo inquietar-se com o sofrimento físico e espiritual dos nossos cidadãos. Em concordância com esta inquietação, a Cáritas Diocesana tem promovido, dentro e fora das estruturas em que está inserida, o anúncio, o testemunho e o resultado da sua acção no sentido de procurar fomentar mais contributos de boa vontade e empenho nas causas sociais.

Este relatório, relativo ao ano de 2006, tem esse duplo objectivo: dar conhecimento da nossa acção e incentivar mais pessoas a se empenharem no serviço à comunidade – dando o seu tempo, transmitindo as suas competências, partilhando sonhos e dificuldades e contribuindo com o seu donativo material.

No mundo em que vivemos tem-se destacado duas culturas – a do desperdício e a do egoísmo – compete a cada um de nós desenvolver as culturas da Ecologia e da Solidariedade, para sermos construtores da humanidade para o Homem.

Queremos agradecer, a todos os que contribuíram, directa ou indirectamente, para o nosso trabalho – Trabalhadores, Voluntários, Entidades Oficiais e Instituições.

Renovamos a nossa vontade de fazer mais e melhor com a ajuda de todos. Esperamos continuar a ter a capacidade de ler “os sinais do tempo” e a ser fiéis “Aquele” que nos concedeu esta missão.

A Direcção:

Eugénio Fonseca
João Carvalho Rodrigues
Simões de Almeida
Madalena Reverendo Cruz
Manuel Ruivo

Actividades de Assistência e Promoção Social

Enquadramento	<p><i>“O aumento de organizações diversificadas, que se dedicam a servir o ser humano nas suas várias necessidades, explica-se fundamentalmente pelo facto de o imperativo do amor ao próximo ter sido inscrito pelo Criador na própria natureza do ser humano. [...] É muito importante, por isso, que a actividade caritativa da Igreja mantenha todo o seu esplendor e não se dissolva na organização assistencial comum, tornando-se uma simples variante da mesma.”</i></p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 31</p> <p>A expressão mais genuína da solidariedade está em acudir às necessidades primárias das pessoas em situação de carência. As actividades de assistência são importantes e necessárias na medida em que permitem responder, de imediato, a situações de maior premência social. Seria todavia muito redutora e incompleta a acção da Cáritas se se limitasse a esta dimensão da sua acção, sem ter em vista a superação das causas que originam os problemas, procurando que as próprias pessoas ou as comunidades a que pertencem assumam as iniciativas mais adequadas à sua promoção e desenvolvimento.</p> <p>A Cáritas de Setúbal tem investido em programas de Intervenção Social que visam lutar contra a pobreza material de muitos dos habitantes da região de Setúbal, sobretudo dos residentes em bairros ou zonas mais degradadas, bem como chamando a atenção para os problemas estruturais da nossa sociedade, apresentando, sempre que possível, propostas alternativas.</p> <p>Nesta linha de pensamento, apresentamos, neste relatório, o trabalho desenvolvido, no ano de 2006, nas várias valências da Cáritas Diocesana de Setúbal.</p>
----------------------	---

Infância e Juventude

Creche Familiar

Caracterização	<p>A Creche Familiar é um serviço prestado por amas que proporciona uma resposta menos institucionalizada e mais flexível, num ambiente familiar, em que os cuidados são mais individualizados.</p>
História	<p>Este serviço teve início com um Projecto de Luta Contra a Pobreza (PLCP), no Bairro da Bela Vista, em Setembro de 1991. Cinco anos depois, em Outubro de 1996, foi celebrado Acordo de Cooperação com o Instituto de Segurança Social-Centro Distrital de Setúbal (ISS-CD de Setúbal).</p>
Localização População Alvo	<p>A Creche Familiar funciona na freguesia de São Sebastião, na residência particular das amas, e destina-se a crianças dos 4 meses aos 3 anos.</p> <p>Cada ama tem uma lotação de 4 crianças e a supervisão de uma Educadora de Infância da Cáritas.</p>
Objectivos	<p>O trabalho desenvolvido pelas amas visa não só a satisfação das necessidades básicas (alimentação, higiene e repouso), mas também a realização de actividades lúdicas indispensáveis para o desenvolvimento global e harmonioso da criança.</p> <p>Esta valência, no que respeita ao trabalho de formação das amas, tem como objectivos gerais promover a actualização de conhecimentos e apoiar as actividades. Este trabalho é desenvolvido nas reuniões mensais realizadas pela Coordenadora da valência, no Centro Social N.ª Sr.ª da Paz.</p>
Alguns dados	<p>No ano lectivo 2005/2006 frequentaram este serviço 46 crianças.</p> <p>Este serviço é assegurado por um grupo de 11 amas.</p>

Creche, Jardim de Infância e ATL “O Sol”

Localização	A Creche, o Jardim de Infância e ATL “O Sol ” estão a funcionar no Centro Social N.º Sr.ª da Paz, no Bairro da Bela Vista.								
História	Em Outubro de 1990, através do PLCP “Uma Comunidade em Mudança”, surgiu esta resposta social. Inicialmente com uma sala de Jardim de Infância. Posteriormente foi estabelecido um Acordo de Cooperação com o ISS-CD de Setúbal.								
População Alvo	Estas valências destinam-se a crianças dos 4 meses aos 10 anos de idade.								
Objectivos	<p>Com o objectivo de proporcionar o bem - estar e o desenvolvimento integral da criança, num espaço rico em experiências e vivências, estas valências procuram integrar as crianças mais desfavorecidas do Bairro da Bela Vista.</p> <p>Procuram também colaborar estreitamente com as famílias na partilha de cuidados e responsabilidades em todo o processo evolutivo das suas crianças.</p>								
Alguns dados	<p>Quadro nº 1 - N.º de crianças integradas no ano lectivo 2005/2006</p> <table border="1"><thead><tr><th>Creche</th><th>Jardim de Infância</th><th>ATL</th><th>Total</th></tr></thead><tbody><tr><td>36</td><td>77</td><td>69</td><td>182</td></tr></tbody></table>	Creche	Jardim de Infância	ATL	Total	36	77	69	182
Creche	Jardim de Infância	ATL	Total						
36	77	69	182						
Actividades	<p>No ano lectivo de 2005/2006 foram integradas 182 crianças, 5 das quais com necessidades educativas especiais, com epilepsia não controlada; riscos peri-natais; paralisia cerebral; trissomia 21 e uma criança surda-muda.</p> <p>As actividades desenvolvidas, neste ano lectivo, tiveram como tema principal “Aprender a reciclar com histórias de encantar”. As actividades realizadas proporcionaram uma aprendizagem e interiorização de boas práticas, como por exemplo a divisão do lixo, a importância da reciclagem e da protecção do nosso planeta.</p> <p>Foram realizadas pequenas actividades de expressão plástica com a colaboração das famílias, utilizando materiais reciclados.</p> <p>Para além das actividades pedagógicas desenvolvidas na sala, as crianças assistiram a uma peça de Teatro intitulada “ Planeta azul SOS oceanos ” e realizaram uma visita a um centro de reciclagem.</p>								

Creche, Jardim de Infância e ATL “O Cogumelo”

Localização	A Creche, Jardim de Infância e ATL “O Cogumelo” está situada no Bairro da Terroa.								
História	<p>A funcionar desde 1982, é o equipamento mais antigo da Cáritas Diocesana de Setúbal. Em 2005, foram efectuadas obras de alargamento e melhoramento das instalações co-financiadas pelo Fundo Social Europeu, Programa Operacional Regional de Lisboa e Vale do Tejo.</p> <p>Assim, a Creche foi alargada, passando a existir uma nova resposta social ao nível do Berçário e das crianças com um ano. A capacidade da Creche é, actualmente, de 45 vagas.</p> <p>O exterior do edifício sofreu também melhorias com a aquisição de equipamento específico para as crianças brincarem, toldos, construção de uma rampa de acesso e impermeabilização do telhado.</p>								
Lotação População alvo	Vocacionadas estas valências para o apoio à infância, recebem cerca de 180 crianças, entre os 4 meses e os 10 anos de idade.								
Objectivos	Este equipamento pretende ajudar a formar, orientar e acompanhar todas as crianças, em estreita parceria com a família, proporcionando-lhes um ambiente que transmita segurança e onde se desenvolvam competências a nível pessoal e social, cognitivo e físico.								
Actividades	No ano lectivo 2005-2006 foram desenvolvidos, além das habituais comemorações das épocas festivas, vários projectos pedagógicos cujas actividades vão ao encontro das necessidades e interesses das respectivas crianças. Exploraram-se, por exemplo, áreas como os cinco sentidos, a interacção adulto - criança, o corpo humano, os animais domésticos e selvagens, as histórias infantis e a família.								
Alguns dados	<p style="text-align: center;">Quadro nº 2 - N.º de crianças integradas no ano lectivo 2005/2006</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">Creche</th> <th style="text-align: center;">Jardim de Infância</th> <th style="text-align: center;">ATL</th> <th style="text-align: center;">Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">48</td> <td style="text-align: center;">83</td> <td style="text-align: center;">72</td> <td style="text-align: center;">203</td> </tr> </tbody> </table> <p>Durante o ano lectivo 2005-2006 passaram pelas diferentes valências 203 crianças, das quais 2 apresentavam necessidades educativas especiais.</p> <p>No que respeita aos motivos das desistências (no total 27), destacam-se o facto, dos pais não aceitarem os valores das mensalidades propostos e a existência de problemas familiares.</p>	Creche	Jardim de Infância	ATL	Total	48	83	72	203
Creche	Jardim de Infância	ATL	Total						
48	83	72	203						

Centro de Acolhimento Temporário de Nossa Senhora do Amparo

História	O Centro de Acolhimento iniciou a sua actividade em Dezembro de 1989 face à necessidade de acolher crianças vítimas de maus tratos, negligência ou abuso sexual.																		
Localização Lotação	O Centro localiza-se no Bairro da Bela Vista – Setúbal, tendo capacidade para acolher 12 crianças de ambos os sexos dos 0 aos 10 anos.																		
Funcionamento	O acolhimento deverá assumir um carácter temporário (aproximadamente 6 meses). Durante este período elabora-se o projecto de vida de cada criança que pode passar pelo retorno à família biológica, família de acolhimento, adopção ou institucionalização. Constitui também prioridade desta resposta social proporcionar às crianças um ambiente em que sejam garantidas as condições de afectividade, saúde, equilíbrio emocional e educação.																		
Actividades	No que diz respeito às actividades desenvolvidas, durante o ano 2006, destacam-se a realização de 3 colónias de férias em Sines, Porto Covo e em instalações propriedade do Estabelecimento Prisional Pinheiro da Cruz.																		
Proveniência	As principais entidades que solicitaram a colaboração para acolhimento no Centro foram: Comissão de Protecção de Crianças e Jovens (CPCJ) de Setúbal e Barreiro, Equipa da Linha de Emergência, Equipa Multidisciplinar de Apoio ao Tribunal (EMAT) de Setúbal e Barreiro.																		
Problemáticas	Entre os principais motivos das necessidades de acolhimento destacam-se as seguintes problemáticas: negligência, maus tratos, abusos sexuais, toxicod dependência e perturbações mentais por parte dos progenitores.																		
Alguns dados	<p>Quadro nº 3 - N.º de crianças acolhidas em 2006</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>N.º de crianças que entraram em 2004</th> <th>N.º de crianças que entraram em 2005</th> <th>N.º de crianças que entraram em 2006</th> <th>N.º total de crianças em 2006</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>2</td> <td>4</td> <td>15</td> <td>21</td> </tr> </tbody> </table> <p>Frequentaram esta valência 21 crianças, de realçar que 6 crianças transitaram de anos anteriores.</p> <p>Quadro nº 4 - N.º de crianças encaminhadas em 2006</p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>Encaminhamentos</th> <th>N.º de crianças</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Família biológica</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Adopção</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Institucionalização</td> <td>2</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>9</td> </tr> </tbody> </table> <p>A maioria das crianças que deixou o Centro durante o ano de 2006, regressou à família biológica ou foi para adopção.</p>	N.º de crianças que entraram em 2004	N.º de crianças que entraram em 2005	N.º de crianças que entraram em 2006	N.º total de crianças em 2006	2	4	15	21	Encaminhamentos	N.º de crianças	Família biológica	4	Adopção	3	Institucionalização	2	Total	9
N.º de crianças que entraram em 2004	N.º de crianças que entraram em 2005	N.º de crianças que entraram em 2006	N.º total de crianças em 2006																
2	4	15	21																
Encaminhamentos	N.º de crianças																		
Família biológica	4																		
Adopção	3																		
Institucionalização	2																		
Total	9																		

Centro de Apoio à Vida “Pequena...Grande Mãe”

Localização	O Centro de Apoio à Vida - “Pequena ... Grande Mãe” é uma valência da Cáritas a funcionar no Centro Social N.ª Sr.ª da Paz, inserido no Bairro da Bela Vista em Setúbal.				
Destinatários	Esta valência está integrada no sistema de acção social, vocacionada para o apoio e para o acompanhamento de 35 adolescentes grávidas ou mães com filhos recém – nascidos e suas famílias, em risco emocional ou social.				
História	<p>Este serviço de apoio a grávidas adolescentes teve início com um Projecto no âmbito do Programa Ser Criança, que funcionou de Setembro de 2001 a Agosto de 2004, financiado pelo Ministério do Trabalho e da Solidariedade Social.</p> <p>Em Fevereiro de 2005, através de um protocolo com o ISS-CD de Setúbal, conseguiu-se dar continuidade às actividades iniciadas pelo Projecto.</p>				
Objectivos Gerais	O Centro de Apoio à Vida procura acompanhar de modo regular grávidas/mães adolescentes a nível social e psicológico e apoiar as famílias das jovens, tendo em vista a respectiva inserção familiar, social e profissional.				
Objectivos Específicos	<p>Partindo dos objectivos gerais foram estabelecidos um conjunto de orientações específicas. A Equipa Técnica procura delinear, conjuntamente com as jovens, um projecto de vida, assegurar condições que favoreçam o normal desenvolvimento do recém – nascido e promover a aquisição de competências pessoais, profissionais e sociais.</p> <p>No que respeita ao trabalho dirigido às famílias, procura-se promover a aceitação / adaptação à nova situação da jovem e ultrapassar situações de tensões sociais, culturais e económicas.</p>				
Actividades	Como principais actividades a destacar regista-se: o Atendimento / Acompanhamento Psicossocial e a Terapia Familiar (intervenção familiar e mediação de conflitos).				
Alguns dados	<p style="text-align: center;"><u>Quadro nº 5 - N.º de atendimentos psicológicos e sociais</u></p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th style="text-align: center;">N.º de atendimentos psicológicos</th> <th style="text-align: center;">N.º de atendimentos sociais</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">489</td> <td style="text-align: center;">595</td> </tr> </tbody> </table> <p>A formação assume também um papel preponderante nesta valência. Deste modo, são promovidas sessões de formação sobre gravidez e parto; cuidados pós - parto; planeamento familiar; amamentação; primeiros cuidados com o recém – nascido; alimentação no 1º ano de vida; diligências após o nascimento (registo; abono; poder parental); relação mãe – filho; ginástica de preparação para parto; ginástica de recuperação de pós – parto e massagens para o bebé.</p> <p>A Equipa Técnica desenvolve ainda sessões de formação sócio – educativa às famílias (gestão doméstica e cuidados de higiene pessoal e habitacional).</p>	N.º de atendimentos psicológicos	N.º de atendimentos sociais	489	595
N.º de atendimentos psicológicos	N.º de atendimentos sociais				
489	595				

Quadro nº 6 - Número de jovens por acção de formação

Ações de formação	1º grupo	2.º grupo
	N.º de jovens	N.º de jovens
Planeamento familiar	7	8
Segurança infantil	4	9
Sono	7	6
Massagem para bebés	4	-
Ginástica pré-parto *	7	4
Ginástica pós parto **	6	-
(Gestão doméstica e cuidados de higiene pessoal e habitacional).	1	-

* Actividade semanal: 2 horas / sessão - 10 sessões

** Actividade semanal: 1 hora / sessão - 5 sessões

Em 2006, 64 jovens frequentaram o Centro de Apoio à Vida, 50% das quais têm entre 17 e 18 anos.

Quadro nº 7 - N.º de jovens por idade

Idade	14	15	16	17	18	19	20	>21	Total
N.º de jovens	1	5	9	17	15	9	5	3	64

Durante o ano de 2006, ao nível do Atendimento Social foram acompanhados 24 agregados familiares em Acção Social e 4 em Rendimento Social de Inserção (RSI).

Clube de jovens

<p>Localização História</p> <p>Caracterização Objectivos</p> <p>Destinatários</p> <p>Actividades</p> <p>Alguns dados</p>	<p>O Clube de Jovens está integrado no Centro Social Nossa Senhora da Paz, no Bairro da Bela Vista, a funcionar desde 2001.</p> <p>É uma resposta ao nível da ocupação e dinamização dos tempos livres dos jovens, promovendo a vivência em grupo, a troca de experiências e o reforço da socialização.</p> <p>Esta acção desenvolve um conjunto de actividades destinadas aos jovens a partir dos 10 anos de idade.</p> <p>O Clube de Jovens constituiu igualmente um suporte ao Ensino Recorrente (2º e 3º Ciclos, onde a faixa etária é predominantemente jovem), nomeadamente como ocupação dos tempos livres dos alunos, quando da ausência dos professores durante o período lectivo.</p> <p>Neste espaço os jovens têm ao seu dispor um conjunto de actividades como espaço biblioteca e vídeo, expressão plástica, apoio escolar, acesso às novas tecnologias, actividades desportivas e de reciclagem e colónias de férias.</p> <p>Durante o ano lectivo 2005/2006, inscreveram-se no Clube de Jovens 60 jovens, mas apenas 36 foram assíduos (17 jovens do sexo masculino e 19 do sexo feminino) e mantiveram-se durante todo o ano lectivo, os restantes frequentaram muito esporadicamente.</p> <p style="text-align: center;">Quadro n.º 8 - N.º de jovens por idade</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Idade</th> <th>10</th> <th>11</th> <th>12</th> <th>13</th> <th>14</th> <th>15</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de jovens</td> <td>2</td> <td>9</td> <td>10</td> <td>7</td> <td>7</td> <td>1</td> <td>36</td> </tr> </tbody> </table> <p>Do total de 36 jovens que frequentaram o Clube, 10 têm 12 anos. Ao comparar este dado com a frequência escolar conclui-se que são jovens com algum insucesso escolar, pois ainda não completaram o 2.º Ciclo do Ensino Básico.</p> <p style="text-align: center;">Quadro n.º 9 - N.º de jovens por ano escolar</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th>Ano escolar</th> <th>5.º</th> <th>6.º</th> <th>7.º</th> <th>8.º</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>N.º de jovens</td> <td>15</td> <td>17</td> <td>3</td> <td>1</td> <td>36</td> </tr> </tbody> </table> <p>A grande maioria destes jovens é residente no Bairro da Bela Vista (58%). São bastante assíduos durante o período escolar, pois a frequência deste espaço faz parte da sua rotina diária. Esta assiduidade é menor durante as férias escolares.</p>	Idade	10	11	12	13	14	15	Total	N.º de jovens	2	9	10	7	7	1	36	Ano escolar	5.º	6.º	7.º	8.º	Total	N.º de jovens	15	17	3	1	36
Idade	10	11	12	13	14	15	Total																						
N.º de jovens	2	9	10	7	7	1	36																						
Ano escolar	5.º	6.º	7.º	8.º	Total																								
N.º de jovens	15	17	3	1	36																								

Dificuldades	O envolvimento dos seus pais nesta resposta é muito difícil, o que se traduz, principalmente, pelo facto de alguns deles, em idade de pré - adolescência - 10, 11 e 12 anos - procurarem esta resposta sozinhos. Mesmo convocados, raros são os pais que comparecem.
---------------------	--

Centro Comunitário de S. Pedro

Equipamento Localização	O Centro Comunitário de S. Pedro está localizado em Cajados, na Freguesia de Marateca, no Concelho de Palmela.
Área Geográfica de Intervenção	A sua área geográfica de intervenção abrange as localidades de Cajados (Freguesia de Marateca) e de Lagameças (Freguesia de Poceirão). No entanto, desde Junho de 2006, o Centro Comunitário assumiu o Atendimento Social, acompanhando todas as famílias de Acção Social e RSI residentes na Freguesia de Marateca.
História	O Centro Comunitário de S. Pedro, inaugurado em Maio de 2005, nasce do seguimento do PLCP “Aprender para Crescer”. Este Projecto funcionou de Outubro de 2000 a Maio de 2006, altura em que foi celebrado o Acordo de Cooperação.
População alvo	Este equipamento tem como destinatários as crianças, os jovens e suas famílias.
Caracterização	O Centro Comunitário é um espaço aberto à população local, podendo esta aceder a todos os serviços disponíveis nomeadamente o espaço Internet, biblioteca, videoteca e atendimento social.
Objectivos	<p>A valência pretende desenvolver um trabalho de intervenção comunitária com base no envolvimento da própria população, como forma de adaptar as respostas às suas necessidades, rentabilizar os recursos locais, assim como dinamizar as potencialidades do meio.</p> <p>A sua acção é direccionada para a promoção de competências pessoais e sociais, para o envolvimento da família no processo de aprendizagem dos seus filhos e para o apoio no percurso escolar das crianças e formação profissional dos jovens.</p>
Actividades	No Centro Comunitário, as crianças estão integradas em diversas actividades, das quais se destacam o espaço de apoio e orientação, espaço de competências pessoais e sociais, espaço de animação, colónias de férias (regime aberto) e visitas.
Alguns dados	<p>O espaço de apoio e orientação destina-se a crianças do 1ºCiclo com problemas de aprendizagem e comportamento. Em 2006 frequentaram este espaço 67 crianças, sinalizadas e encaminhados pelas Escolas Básicas locais.</p> <p>O espaço de competências pessoais e sociais é frequentado por 27 crianças do 2º Ciclo. Abordam-se, neste grupo temas como educação para a saúde, sexualidade e comportamentos de risco.</p> <p>O espaço de animação é frequentado pelos alunos do 1.º e 2.º ciclos. Para além destes grupos, poderão frequentar o espaço todas as crianças e jovens que o desejem.</p> <p>As colónias de férias (regime aberto) e visitas são dirigidas a crianças</p>

entre 6 e 14 anos.

Esta resposta social desenvolve, ainda, um programa de competências pessoais e sociais com um grupo de 13 jovens, desde 2005, com idade compreendida entre os 14 e os 17 anos.

As colónias de férias (regime fechado), visitas, passeios e convívios constituem também actividades dirigidas a jovens.

A intervenção junto dos pais/ famílias é realizada ao nível do Atendimento Social, da organização de convívios, visitas e encontros temáticos.

Durante o ano de 2006, participaram na totalidade das actividades deste equipamento, 220 utentes.

Quadro n.º 10 – Número de utentes segundo o género e a faixa etária

Género	Faixa etária						Total
	6-10	11-14	15-17	18-24	25-34	>35	
Masculino	43	24	5	13	3	7	95
Feminino	24	17	16	15	34	19	125
Total	67	41	21	28	37	26	220

Terceira Idade

Centro de Dia “Padre Camilo”

Equipamento Localização População Alvo	O Centro de Dia, a funcionar no Centro Social Nossa Senhora da Paz, no Bairro da Bela Vista, é um estabelecimento destinado à prestação de serviços aos idosos.																																											
Objectivos	Ao pretender manter a população idosa no seu meio familiar e social, o Centro de Dia tem como objectivos: satisfazer as suas necessidades básicas; garantir apoio psicossocial; fomentar as relações interpessoais e contribuir para retardar ou mesmo evitar a dependência e o isolamento.																																											
Serviços	Aos idosos são prestados serviços de refeições, convívio/ocupação, cuidados de higiene, acompanhamento a serviços de saúde e administrativos.																																											
Actividades	<p>No âmbito do convívio/ocupação destacam-se os exercícios físicos (Tai-chi, ginástica, dança de salão) e os exercícios de estimulação da memória, observação, concentração, coordenação motora, interacção de grupo, entre outros.</p> <p>No ano de 2006, foram também desenvolvidos com os idosos trabalhos manuais (elaboração de cintos, colares, rendas, pintura de telas), passeios (pedestres, aos museus...) e acções de sensibilização sobre temas relacionados com a Terceira Idade (Reumatismo, Osteoporose, AVC...).</p>																																											
Alguns dados	<p>Durante o ano de 2006, frequentaram o Centro de Dia 60 idosos, sendo a grande maioria do sexo feminino (38).</p> <p>Quadro n.º 11 - Número de utentes segundo o género e a faixa etária</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Género</th> <th colspan="7">Faixa etária</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th><60</th> <th>60-64</th> <th>65-69</th> <th>70-74</th> <th>75-79</th> <th>80-84</th> <th>>85</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Masculino</td> <td>3</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>5</td> <td>1</td> <td>7</td> <td>22</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>8</td> <td>9</td> <td>7</td> <td>7</td> <td>38</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>6</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>10</td> <td>14</td> <td>8</td> <td>14</td> <td>60</td> </tr> </tbody> </table>	Género	Faixa etária							Total	<60	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	>85	Masculino	3	1	3	2	5	1	7	22	Feminino	3	2	2	8	9	7	7	38	Total	6	3	5	10	14	8	14	60
Género	Faixa etária							Total																																				
	<60	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	>85																																					
Masculino	3	1	3	2	5	1	7	22																																				
Feminino	3	2	2	8	9	7	7	38																																				
Total	6	3	5	10	14	8	14	60																																				
Dificuldades	<p>Quanto às desistências constataram-se 14, tendo como principais causas o falecimento dos utentes e a sua entrada para Lar.</p> <p>Como preocupações predominantes, nesta valência, temos a insuficiência dos meios de transportes para a deslocação de todos os idosos em actividades realizadas no exterior, a falta de alguns recursos económicos para a realização de várias actividades que têm alguns custos para esta população com baixos rendimentos.</p> <p>O voluntariado assume algum destaque nesta valência, todavia seria importante incentivar o voluntariado nas áreas da fisioterapia e enfermagem.</p>																																											

Serviço de Apoio Domiciliário

Equipamento Localização	A valência de Apoio Domiciliário é um serviço que funciona no Centro Social Nossa Senhora da Paz, na Bela Vista.																																											
População Alvo	Esta valência destina-se aos indivíduos que por motivo de idade, doença, deficiência ou outro impedimento, não possam assegurar, temporária ou permanentemente, a satisfação das suas necessidades básicas e ou actividades da vida diária.																																											
Objectivo geral	O Apoio Domiciliário procura prestar cuidados não só de ordem física, mas também apoio psicossocial aos indivíduos e famílias, de modo a contribuir para o seu equilíbrio e bem-estar.																																											
Caracterização	<p>Esta resposta social consiste na prestação de cuidados individualizados no domicílio (higiene pessoal, alimentação e tratamento de roupa) a pessoas sem possibilidade de apoio regular dos familiares.</p> <p>Realizam-se também diligências como marcação de consultas, pagamento de electricidade e água, requerimento de pensões, serviços de cabeleireiro, manicura e pedicura.</p> <p>Este serviço procura que as limitações do indivíduo não prejudiquem o funcionamento quotidiano do lar e procura retardar, ou mesmo evitar, o internamento em lar.</p>																																											
Alguns dados	<p>Durante o ano de 2006 frequentaram o serviço de Apoio Domiciliário 85 utentes.</p> <p>Quadro n.º 12 - Número de utentes segundo o género e a faixa etária</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Género</th> <th colspan="7">Faixa etária</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th><60</th> <th>60-64</th> <th>65-69</th> <th>70-74</th> <th>75-79</th> <th>80-84</th> <th>>85</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Masculino</td> <td>6</td> <td>1</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>2</td> <td>16</td> <td>6</td> <td>36</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>2</td> <td>1</td> <td>1</td> <td>3</td> <td>5</td> <td>17</td> <td>20</td> <td>49</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>8</td> <td>2</td> <td>3</td> <td>6</td> <td>7</td> <td>33</td> <td>26</td> <td>85</td> </tr> </tbody> </table>	Género	Faixa etária							Total	<60	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	>85	Masculino	6	1	2	3	2	16	6	36	Feminino	2	1	1	3	5	17	20	49	Total	8	2	3	6	7	33	26	85
Género	Faixa etária							Total																																				
	<60	60-64	65-69	70-74	75-79	80-84	>85																																					
Masculino	6	1	2	3	2	16	6	36																																				
Feminino	2	1	1	3	5	17	20	49																																				
Total	8	2	3	6	7	33	26	85																																				
Preocupações	<p>Em 2006 desistiram deste serviço 30 utentes, as principais razões estão relacionadas com o falecimento, encaminhamento para lar e insatisfação com o serviço.</p> <p>A situação de dependência dos utentes é cada vez maior, conseqüentemente necessitam de um apoio mais prolongado.</p> <p>Existe lista de espera neste serviço. Em Dezembro de 2006 existiam 10 utentes a aguardar disponibilidade de acompanhamento pelo serviço de Apoio Domiciliário.</p>																																											

Lar de S. Tiago

Localização	O Lar de S. Tiago está localizado em Almada.																																																										
Destinatários	Este equipamento tem capacidade para 68 utentes, distribuídos em quartos duplos e uma enfermaria para 6 camas (48 camas em regime participado pela Segurança Social e 20 em regime não participado).																																																										
Caracterização	Esta valência pretende desenvolver as suas acções de apoio aos mais idosos, tentando ser um prolongamento da casa de família, proporcionando um ambiente que estimule a convivência e inter-ajuda.																																																										
Actividades	No ano de 2006, passou a contar com a colaboração de uma nova equipa multidisciplinar (em regime de prestação de serviços) na área das actividades lúdico - motoras - Programa MOTRISÉNIOR; experiência que se tem revelado uma mais valia.																																																										
Alguns dados	<p>Atendeu, neste ano, 95 utentes com elevados níveis de dependência, sendo 65 em Lar participado e 30 em Lar não participado.</p> <p>Em ambos os regimes verifica-se uma evidente predominância do sexo feminino. Do total de utentes (95 indivíduos) 61 são do sexo feminino.</p> <p>O grupo de utentes acompanhado, neste serviço, é muito idoso, sendo a sua média de idade de 86 anos.</p> <p>Quadro n.º 13 - Número de utentes atendidos segundo o regime e a faixa etária</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Valência</th> <th colspan="6">Faixa etária</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th><71</th> <th>71-75</th> <th>76-80</th> <th>81-85</th> <th>86-90</th> <th>> 91</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Lar participado</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>14</td> <td>16</td> <td>16</td> <td>15</td> <td>65</td> </tr> <tr> <td>Lar não participado</td> <td>2</td> <td>-</td> <td>5</td> <td>8</td> <td>12</td> <td>3</td> <td>30</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>2</td> <td>2</td> <td>19</td> <td>24</td> <td>28</td> <td>18</td> <td>95</td> </tr> </tbody> </table> <p>Do total de 95 utentes, 31 foram integrados na valência durante o ano de 2006. Relativamente às causas de integração verifica-se como principal razão a incapacidade de apoio por parte da família, seguida de situações de isolamento e problemas de inadequação habitacional.</p> <p>Quadro n.º 14 - Número de utentes que saíram durante o ano segundo o regime e o motivo</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Motivos da saída</th> <th colspan="2">Valência</th> </tr> <tr> <th>Lar participado</th> <th>Lar não participado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Recuperação</td> <td>1</td> <td>1</td> </tr> <tr> <td>Integração na família</td> <td>-</td> <td>4</td> </tr> <tr> <td>Falecimento</td> <td>15</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Desistência</td> <td>1</td> <td>3</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>17</td> <td>11</td> </tr> </tbody> </table>	Valência	Faixa etária						Total	<71	71-75	76-80	81-85	86-90	> 91	Lar participado	2	2	14	16	16	15	65	Lar não participado	2	-	5	8	12	3	30	Total	2	2	19	24	28	18	95	Motivos da saída	Valência		Lar participado	Lar não participado	Recuperação	1	1	Integração na família	-	4	Falecimento	15	3	Desistência	1	3	Total	17	11
Valência	Faixa etária						Total																																																				
	<71	71-75	76-80	81-85	86-90	> 91																																																					
Lar participado	2	2	14	16	16	15	65																																																				
Lar não participado	2	-	5	8	12	3	30																																																				
Total	2	2	19	24	28	18	95																																																				
Motivos da saída	Valência																																																										
	Lar participado	Lar não participado																																																									
Recuperação	1	1																																																									
Integração na família	-	4																																																									
Falecimento	15	3																																																									
Desistência	1	3																																																									
Total	17	11																																																									

Preocupações	<p>Em 2006 existiram 28 vagas relacionadas na sua maioria com o falecimento de residentes.</p> <p>De mencionar que, no Lar não participado, o número de idosos que regressou ao seu meio familiar estava em situação de acolhimento temporário.</p> <p>Continua a verificar-se uma crescente lista de espera, facto relacionado com o contínuo envelhecimento da população idosa do Concelho de Almada e com a inexistência de respostas suficientes para esta problemática.</p>
---------------------	--

Grupos Desfavorecidos

Centro de Intervenção Comunitária

Ensino Recorrente

Localização	O Ensino Recorrente funciona no Centro Social Nossa Senhora da Paz.																											
Objectivo População Alvo	Esta actividade tem como objectivo proporcionar o acesso à educação e à escolaridade mínima obrigatória a indivíduos com idade superior a 15 anos.																											
História	Entre 1991 e 1997, esta actividade esteve integrada no PLCP “ Uma Comunidade em Mudança”.																											
Parceira	Com a finalização do Projecto, esta resposta continuou a funcionar com a colaboração da Coordenação da Área Educativa (CAE) da Península de Setúbal.																											
Alguns dados	<p>No ano lectivo 2005-2006, dos 110 alunos, 63 eram mulheres e 47 homens.</p> <p>Os alunos distribuíram-se pelos vários ciclos, a saber:</p> <p>Quadro n.º 15 - Número de alunos distribuídos por ciclos de ensino</p> <table border="1"><thead><tr><th rowspan="2">N.º de alunos</th><th colspan="3">Ciclos de ensino</th><th rowspan="2">Total</th></tr><tr><th>1.º ciclo</th><th>2.º ciclo</th><th>3.º ciclo</th></tr></thead><tbody><tr><td></td><td>70</td><td>26</td><td>14</td><td>110</td></tr></tbody></table> <p>Cerca de 50% dos alunos foram encaminhados pelo RSI. De realçar que 30% dos alunos procuraram este serviço de modo espontâneo.</p> <p>Quadro n.º 16 - Proveniência dos alunos</p> <table border="1"><thead><tr><th>Proveniência dos alunos</th><th>N.º de alunos</th></tr></thead><tbody><tr><td>Rendimento Social de Inserção</td><td>61</td></tr><tr><td>Iniciativa própria / familiares</td><td>32</td></tr><tr><td>Escolas Básicas</td><td>7</td></tr><tr><td>Instituto de Reinserção Social</td><td>4</td></tr><tr><td>Centro Jovem Tabor</td><td>4</td></tr><tr><td>Centro de Emprego</td><td>2</td></tr></tbody></table> <p>67% da população que frequenta este serviço tem idade igual ou inferior a 30 anos.</p>	N.º de alunos	Ciclos de ensino			Total	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo		70	26	14	110	Proveniência dos alunos	N.º de alunos	Rendimento Social de Inserção	61	Iniciativa própria / familiares	32	Escolas Básicas	7	Instituto de Reinserção Social	4	Centro Jovem Tabor	4	Centro de Emprego	2
N.º de alunos	Ciclos de ensino			Total																								
	1.º ciclo	2.º ciclo	3.º ciclo																									
	70	26	14	110																								
Proveniência dos alunos	N.º de alunos																											
Rendimento Social de Inserção	61																											
Iniciativa própria / familiares	32																											
Escolas Básicas	7																											
Instituto de Reinserção Social	4																											
Centro Jovem Tabor	4																											
Centro de Emprego	2																											

Quadro n.º 17 - Etnia dos alunos

N.º de alunos	Etnia		
	Cigana	Africana	Lusa
	67	14	29

Os utentes do Ensino Recorrente são predominantemente de etnia cigana (60%).

Quadro n.º 18 - Número de alunos por faixa etária

N.º de alunos	Faixa etária			
	15-18	19-30	31-50	>50
	38	36	29	7

As desistências não foram relevantes neste ano lectivo, tendo abandonado as aulas 32 alunos. Relativamente às certificações, os valores aproximaram-se dos anos anteriores: 19 alunos conseguiram atingir o grau de ensino a que se propunham.

Quadro n.º 19 - Número de desistência e certificações por ciclo de ensino

Ciclos	N.º de desistências	N.º de certificações
1º ciclo	21	9
2º ciclo	11	9
3º ciclo	-	1

Actividades

Como principais actividades realizadas com os alunos, destacam-se o curso de “Iniciação à Informática”. Apesar de nem todos terem conseguido adquirir competências básicas nesta área, para terem um certificado, tiveram, pelo menos, a oportunidade de contactar com esta nova tecnologia.

Foram, também, realizados para estes alunos dois colóquios subordinados ao tema “Ser Mulher” e “Cuidados Primários de Saúde” e a visita ao Museu do Trabalho e a vários pontos da cidade de Setúbal, no âmbito de um percurso pedestre. Participaram, também, conjuntamente com todos os Cursos do Recorrente da cidade de Setúbal na elaboração do Jornal “OlefAzul”.

Protocolos Parcerias

Este ano lectivo, foi o último ano de protocolo entre a Cáritas e a Escola Secundária Sebastião da Gama que permitiu a existência do 3º Ciclo. Os alunos que não concluíram este ciclo foram encaminhados para outras respostas como Centro de Revalidação de Competências, Ensino Recorrente Nocturno, Educação Formação na Escola Secundária Sebastião da Gama e Formação Profissional no IIEFP. Não foi possível integrar das jovens ciganas, pois a especificidade cultural desta etnia não permitiu a sua integração nas respostas anteriormente mencionadas e únicas existentes. Este ano lectivo foi também o último em que a nossa instituição trabalhou em parceria com a Coordenação Concelhia de Ensino Recorrente, pois este serviço foi extinto. A forma como iremos trabalhar no próximo ano lectivo é uma incógnita, que muito nos preocupa.

Atendimento Social

Localização Destinatários	Este Serviço está inserido no Centro Social Nossa Senhora da Paz e destina-se a famílias e indivíduos com carência sócio – económica.									
Objectivo geral	O Atendimento Social tem como objectivo acolher, acompanhar e encaminhar os mais desfavorecidos.									
História	<p>O Atendimento Social teve início com o PLCP (1991-1997). Durante este período, no âmbito de uma parceria entre a Cáritas e o ISS-CD de Setúbal, foram atendidas e acompanhadas as famílias residentes na Rua Forte da Bela Vista e Alameda das Palmeiras.</p> <p>A partir de 1996 a Cáritas, no âmbito das acções promovidas pelo Atendimento Social, participou no Projecto Piloto do Rendimento Mínimo Garantido.</p>									
Parceria	<p>Em 1998, após a conclusão do Projecto, foi celebrado um Acordo de Cooperação entre a Cáritas e o ISS-CD de Setúbal que permitiu dar continuidade a este serviço.</p> <p>Actualmente as famílias são acompanhadas no âmbito do Rendimento Social de Inserção e da Acção Social, sendo a verba utilizada para o apoio económico, disponibilizada pelo ISS-DS de Setúbal.</p>									
Problemáticas	Como problemáticas predominantes destacam-se o desemprego e os baixos rendimentos de trabalho e pensões.									
Alguns dados Principal área geográfica de intervenção	Cerca de 90% dos indivíduos que recorrem a este Serviço residem no Bairro da Bela Vista.									
Apoios concedidos	<p>70% dos apoios económicos foram concedidos para despesas com medicação. 20% para ajudas técnicas (tratamentos dentários e óculos) e tratamento de documentação (legalização). Os restantes apoios concedidos destinaram-se ao pagamento de rendas de casa e despesas mensais.</p> <table border="1" style="margin-left: auto; margin-right: auto;"> <thead> <tr> <th colspan="3" style="text-align: center;">Quadro n.º 20 - Nº de famílias e respectivos atendimentos</th> </tr> <tr> <th style="text-align: center;">Nº de famílias</th> <th style="text-align: center;">Nº total de atendimentos sociais</th> <th style="text-align: center;">Apoio económico concedido *</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="text-align: center;">31</td> <td style="text-align: center;">188</td> <td style="text-align: center;">2.850,00 €</td> </tr> </tbody> </table> <p style="font-size: small; margin-top: 5px;">*Verba disponibilizada pelo ISS - Centro Distrital de Setúbal para as famílias de Acção social</p>	Quadro n.º 20 - Nº de famílias e respectivos atendimentos			Nº de famílias	Nº total de atendimentos sociais	Apoio económico concedido *	31	188	2.850,00 €
Quadro n.º 20 - Nº de famílias e respectivos atendimentos										
Nº de famílias	Nº total de atendimentos sociais	Apoio económico concedido *								
31	188	2.850,00 €								

Apoio a Famílias Disfuncionais

Localização	Este serviço está a funcionar no Centro Social N.º Sr.ª da Paz.								
Destinatários	São acompanhadas 20 famílias cujas características não são apenas privações sócio – económicas, mas também a disfuncionalidade e desestruturação da organização familiar.								
Objectivo Geral	Este serviço visa acompanhar e intervir na estrutura familiar, procurando promover o bem - estar e a integração social das famílias.								
Área Geográfica de Intervenção	A área geográfica de intervenção prioritária é o Bairro da Bela Vista e os bairros desfavorecidos da cidade de Setúbal.								
História	Este serviço teve início com o Projecto “Laços de Amor Renovados” (LAR) que funcionou de Outubro de 1997 a Dezembro de 1998 com apoio financeiro da Direcção Geral de Acção Social. Em 1999, foi estabelecido um acordo de cooperação entre a Cáritas e o ISS-CD de Setúbal viabilizando esta resposta social.								
Actividades	Como uma das principais actividades, a destacar, foi o acompanhamento regular, que se traduziu no acompanhamento das famílias a serviços como Hospitais e Centros de Saúde. Foram também desenvolvidas outras actividades, tais como o auxílio na gestão doméstica, a integração em formação/emprego/escola e a ajuda no tratamento de documentação.								
Protocolo	<p>Tal como no Serviço de Atendimento Social, estas famílias são acompanhadas ao nível da Acção Social e do RSI, mas com uma maior proximidade e um contacto directo mais frequente. É possível esta resposta social devido a um protocolo entre a Caritas e o ISS-CD de Setúbal.</p> <p><u>Quadro n.º 21 - N.º de famílias, atendimentos sociais, acompanhamentos e visitas domiciliárias</u></p> <table border="1" style="width: 100%; text-align: center;"> <thead> <tr> <th>N.º de famílias</th> <th>N.º de atendimentos sociais</th> <th>N.º de acompanhamentos</th> <th>N.º de visitas domiciliárias</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>20</td> <td>211</td> <td>90</td> <td>10</td> </tr> </tbody> </table> <p>As principais problemáticas estão associadas aos baixos rendimentos, má gestão financeira, doença mental e física, conflitos e isolamento.</p>	N.º de famílias	N.º de atendimentos sociais	N.º de acompanhamentos	N.º de visitas domiciliárias	20	211	90	10
N.º de famílias	N.º de atendimentos sociais	N.º de acompanhamentos	N.º de visitas domiciliárias						
20	211	90	10						

“Saber Viver Cada Dia”

Localização	A valência “Saber Viver Cada Dia” funciona no Centro Social S. Francisco Xavier.																																											
Destinatários	Esta valência apoia seropositivos, doentes com SIDA e seus familiares.																																											
História	Com a construção do Centro Social S. Francisco Xavier foi possível implementar esta resposta social, em Setúbal, no ano de 1996. O ISS-CD de Setúbal veio viabilizar economicamente esta valência.																																											
Objectivo Geral	<p>Este serviço procura ajudar os indivíduos ao nível físico, psicológico e social, proporcionando ao portador do vírus HIV dignidade pessoal e social.</p> <p>Uma grande parte da população destinatária desta valência apresenta características sociais muito específicas, sendo mesmo marginalizadas pela sociedade envolvente. É certo que a Sida não atinge somente os mais desfavorecidos, mas são estes os que mais procuram ajuda na valência.</p>																																											
Serviços Actividades	<p>Os principais serviços prestados são: apoio psicossocial e domiciliário. Os utentes podem ainda frequentar as actividades ocupacionais e lúdicas (ateliers, passeios, exposições e comemoração de datas festivas).</p> <p>O apoio psicossocial engloba o atendimento e acompanhamento social e as actividades ocupacionais e lúdicas.</p> <p>O apoio domiciliário, realizado por uma equipa de ajudantes familiares, proporciona alimentação, higiene pessoal e habitacional aos doentes.</p>																																											
Proveniência	A maioria das situações é encaminhada pelo Hospital Distrital de S. Bernardo seguido do ISS-CD de Setúbal. A iniciativa própria também assume algum destaque na chegada dos indivíduos à valência.																																											
Alguns dados	<p>O número de utentes inscritos nesta valência desde 1996 é de 378.</p> <p>Em 2006 usufruíram dos serviços 172 indivíduos, dos quais 32 pela primeira vez. Do total dos 172 indivíduos, 120 receberam apoio psicossocial e 52 apoio domiciliário.</p> <p>Apoio psicossocial</p> <p>Quadro n.º 22 - Nº de utentes por género e faixa etária</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th rowspan="2">Género</th> <th colspan="7">Faixa etária</th> <th rowspan="2">Total</th> </tr> <tr> <th>0-10</th> <th>11-20</th> <th>21-24</th> <th>25-34</th> <th>35-49</th> <th>50-59</th> <th>≥60</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>Masculino</td> <td>4</td> <td>-</td> <td>3</td> <td>25</td> <td>30</td> <td>7</td> <td>4</td> <td>73</td> </tr> <tr> <td>Feminino</td> <td>7</td> <td>-</td> <td>2</td> <td>16</td> <td>16</td> <td>5</td> <td>1</td> <td>47</td> </tr> <tr> <td>Total</td> <td>11</td> <td>-</td> <td>5</td> <td>41</td> <td>46</td> <td>12</td> <td>5</td> <td>120</td> </tr> </tbody> </table> <p>Através do apoio psicossocial foram realizados 717 atendimentos sociais e 439 psicológicos.</p>	Género	Faixa etária							Total	0-10	11-20	21-24	25-34	35-49	50-59	≥60	Masculino	4	-	3	25	30	7	4	73	Feminino	7	-	2	16	16	5	1	47	Total	11	-	5	41	46	12	5	120
Género	Faixa etária							Total																																				
	0-10	11-20	21-24	25-34	35-49	50-59	≥60																																					
Masculino	4	-	3	25	30	7	4	73																																				
Feminino	7	-	2	16	16	5	1	47																																				
Total	11	-	5	41	46	12	5	120																																				

Apoio domiciliário

Quadro n.º 23 - Nº de utentes por género e faixa etária

Género	Faixa etária					Total
	0-24	25-34	35-49	50-59	=<60	
Masculino	-	8	25	3	1	37
Feminino	1	6	7	1	-	15
Total	1	14	32	4	1	52

Foram distribuídas, em média, 2.421 refeições por mês.

Os utentes poderão beneficiar do serviço de higiene pessoal. Este serviço é realizado nas instalações da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra, tendo sido proporcionadas, em média, 84 higiènes por mês.

Foi atribuído apoio económico no valor de 50 208, 34 € proveniente da verba disponibilizada pelo ISS-CD de Setúbal através de Propostas de Apoio a Seropositivos (PAS).

“Tornar a Ser”

Localização	A valência “ Tornar a Ser” funciona no Centro Social S. Francisco Xavier.																
População Alvo	Tem como destinatários os indivíduos sem abrigo da cidade de Setúbal e passantes.																
História	De 1996 a 1998 esta resposta social foi apoiada pelo Comissariado Regional do Sul da Luta Contra a Pobreza. A partir de Agosto de 1998 foi celebrado um Acordo de Cooperação Atípico com o ISS-CD de Setúbal. Este acordo contempla o acompanhamento de 95 indivíduos.																
Objectivo	Tem como objectivo promover a saúde física e psíquica dos utentes, tendo em vista a elaboração de um Projecto de Reinserção completo; suprir as necessidades básicas mais prementes; possibilitar uma nova adesão às normas sociais, uma recuperação dos vínculos relacionais e um aumento da autonomia.																
Serviços	Os utentes podem usufruir de serviço de refeições, de higiene pessoal, tratamento de roupas e acolhimento nocturno temporário, para além do atendimento / acompanhamento psicossocial.																
Alguns dados	<p>Em 2006, surgiram 56 novos casos. Verificou-se uma diminuição do número de novas situações de pessoas sem abrigo em relação ao ano anterior. Em contrapartida, foram reactivados processos de indivíduos que já tinham deixado de usufruir do apoio da valência.</p> <p>Quadro n.º 24 - N.º de utentes segundo o género</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="border: none;">Género</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="border: none;">N.º de utentes</td> <td>164</td> <td>32</td> <td>196</td> </tr> </tbody> </table> <p>Continua-se a constatar que o número de mulheres é muito menor que o número de homens.</p> <p>Quadro n.º 25 - N.º de utentes que beneficiaram de acolhimento nocturno temporário segundo o género</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="border: none;">Género</th> <th>Masculino</th> <th>Feminino</th> <th>Total</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td style="border: none;">N.º de utentes em acolhimento nocturno temporário</td> <td>31</td> <td>6</td> <td>37</td> </tr> </tbody> </table> <p>Em relação à faixa etária, predominam os indivíduos com idades compreendidas entre 40-49 anos, 31,6%, e 57% têm entre os 30 e os 49 anos, tratando-se de uma população relativamente jovem.</p>	Género	Masculino	Feminino	Total	N.º de utentes	164	32	196	Género	Masculino	Feminino	Total	N.º de utentes em acolhimento nocturno temporário	31	6	37
Género	Masculino	Feminino	Total														
N.º de utentes	164	32	196														
Género	Masculino	Feminino	Total														
N.º de utentes em acolhimento nocturno temporário	31	6	37														

Predominaram as problemáticas da toxicod dependência e da patologia mental, tendo esta última, continuado a sofrer um aumento significativo em relação aos anos anteriores. Observa-se ainda uma diminuição do número de imigrantes a receber apoio.

Quadro n.º 26 - Frequência percentual das problemáticas

Problemáticas	Utentes (%)
Toxicod dependência	28%
Patologia mental	22%
Carência económica / desemprego	15%
Alcoolismo	13%
Imigrantes	11%
Passantes	3%
Outros	8%

A média de atendimentos sociais foi de 127 por mês. Frequentaram a consulta de Psicologia 32 indivíduos.

Foi atribuído apoio económico no valor de 13 627,36 € proveniente da verba disponibilizada pelo ISS-CD de Setúbal através de Propostas de Prestações Pecuniárias (PAS e toxicod dependência).

Durante este ano foram distribuídas, em média, 3.204 refeições mensalmente.

Os utentes poderão beneficiar do serviço de higiene pessoal que é realizado nas instalações da Administração dos Portos de Setúbal e Sesimbra. Foram realizadas, em média, 446 higiènes.

Atendimento Diocesano

<p>Localização</p> <p>População alvo</p> <p>Área geográfica de intervenção</p> <p>Proveniência</p>	<p>O Atendimento Diocesano funciona nas instalações do Centro Social N.ª Sr.ª da Paz.</p> <p>Destina-se a indivíduos ou famílias com dificuldades sociais e económicas de toda a Diocese de Setúbal.</p> <p>A grande maioria das famílias atendidas nas instalações da Cáritas Diocesana de Setúbal é residente na cidade de Setúbal. Ao serviço diocesano recorrem também famílias de outras zonas da Diocese, que procuram auxílio através de carta pessoal ou dos grupos sociocaritativos das paróquias.</p> <p>O serviço é assegurado por 4 voluntárias, que atendem 2 vezes por semana.</p> <p>A Cáritas procura ajudar estas situações através de um trabalho de articulação com as paróquias e grupos sociocaritativos das zonas dessas famílias, que estão mais próximos das mesmas e poderão melhor conhecer a sua situação.</p>								
<p>Recursos económicos</p>	<p>Os recursos disponíveis para este serviço são provenientes do peditório anual, dos ofertórios da Eucaristia do Dia Nacional da Cáritas e de donativos particulares.</p> <p>As principais problemáticas destas famílias são o desemprego, baixos rendimentos e situações de doença.</p> <p>Estes recursos foram destinados principalmente para o auxílio no pagamento de rendas de casa, despesas mensais com água, electricidade, gás e medicamentos.</p>								
<p>Alguns dados</p>	<p>Quadro n.º 27 - N.º de famílias, atendimentos 1.ª vez, total de atendimentos e apoio económico disponibilizado</p> <table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 25%;">Nº de famílias</th> <th style="width: 25%;">Nº de famílias atendidas pela 1ª vez</th> <th style="width: 25%;">Nº total de atendimentos</th> <th style="width: 25%;">Apoio económico disponibilizado</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td>107</td> <td>57</td> <td>277</td> <td>29 903,47 *</td> </tr> </tbody> </table> <p><small>* Contamos ainda com parte do valor obtido pela Renúncia Quaresmal da Diocese de Santarém, no valor de 9 407, 53 €. Esta verba transitou do ano de 2005</small></p>	Nº de famílias	Nº de famílias atendidas pela 1ª vez	Nº total de atendimentos	Apoio económico disponibilizado	107	57	277	29 903,47 *
Nº de famílias	Nº de famílias atendidas pela 1ª vez	Nº total de atendimentos	Apoio económico disponibilizado						
107	57	277	29 903,47 *						

Formação Profissional

Localização	Os cursos de Formação Profissional funcionam no Centro Social N.ª Sr.ª da Paz.
População Alvo	Destinam-se a indivíduos com baixa formação profissional e escolar, procurando aumentar as competências nestes domínios, com vista a uma futura inserção social e profissional.
Cursos de Formação	<p>Em Julho de 2006, terminou o Curso EFA (Educação e Formação de Adultos) com a duração de 2 240 horas. Esta formação de “Acompanhantes de crianças” visou a obtenção desta competência e do 9.º ano de escolaridade. Este curso iniciou-se em Março de 2005 com um grupo de 15 mulheres, tendo sido certificadas 13.</p> <p>Em Outubro de 2006 a Caritas cedeu instalações, no Centro Social N.ª Sr.ª da Paz, ao Instituto de Emprego e Formação Profissional (IEFP), para esta entidade desenvolver um curso de Educação Formação de “Jardinagem e Espaços Verdes”. Para além dos conhecimentos específicos, este curso permite a obtenção do 9º ano de escolaridade. Terá a duração de 2.964 horas, das quais 2.244 são teóricas e 720 de estágio complementar pós-formação. Iniciou-se em 16 de Outubro de 2006 e terminará em Março de 2008.</p>

Apoio a Mulheres Prostituídas

História	<p>Numa iniciativa conjunta com as Irmãs Adoradoras deram-se os primeiros passos para a construção de um programa de protecção a mulheres que se prostituem na cidade de Setúbal, com vista à sua plena integração social.</p>
Prospecção	<p>Foi concluída a primeira fase deste processo que constou da deslocação de Lisboa a Setúbal de uma religiosa e uma técnica que percorreram, durante a noite, as zonas de maior afluência de mulheres que praticam a prostituição.</p>
Análise	<p>Constatou-se que não é muito elevado o número de mulheres na rua, porque durante o Verão são mais frequentadas as estradas periféricas da cidade e que as mulheres se encontram muito controladas por proxenetas que vigiam todos os seus contactos.</p>
Novas iniciativas	<p>Está previsto iniciar-se, em 2007, um Projecto de intervenção e integração sócio - profissional para mulheres vítimas da prostituição ou, de outra forma, maltratadas, tendo como base o acompanhamento, encaminhamento, formação e integração social.</p>

Actividades de Animação Pastoral

Enquadramento	<p><i>“O amor ao próximo, radicado no amor de Deus, é um dever, antes de mais, para cada um dos fiéis, mas é-o também para a comunidade eclesial inteira, e isto a todos os seus níveis: da comunidade local, passando pela Igreja particular, até à Igreja universal na sua globalidade. A Igreja, enquanto comunidade, também deve praticar o amor. Consequência disto é que o amor também precisa de organização, enquanto pressuposto para um serviço comunitário ordenado.”</i></p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 20</p> <p>À Cáritas, como instância típica e oficial da Igreja para a promoção da sua acção social, pede-se, também, que exerça o seu papel na animação da pastoral social, contribuindo em especial para o conhecimento dos problemas e a sua leitura à luz da doutrina social da Igreja.</p> <p>Se é verdade que a gestão das várias valências ocupam muito tempo e muitas pessoas, a animação pastoral é a preocupação fundamental, na certeza de que sem uma acção sociocaritativa bem organizada e competente é impossível conseguir-se alcançar os fins desejados. Neste âmbito é da responsabilidade da Cáritas animar e dinamizar as comunidades cristãs para uma acção social mais organizada e atenta a todos os problemas.</p>
Animação paroquial da pastoral social	<p>Prosseguiu o programa de apoio às paróquias, estendendo-se, este ano, à Quasi Paróquia de Nossa Senhora da Atalaia. Apesar do esforço de estender esta actividade a mais algumas paróquias, as que foram contactadas consideraram não estar reunidas as condições para iniciar na ocasião. Por outro lado, também se sentiu dificuldade em encontrar mais pessoas disponíveis para fazer a formação e aceitar serem animadores paroquiais.</p> <p>Pretende-se apoiar o(s) grupo(s) existentes ou, caso não exista o sector da pastoral social organizado, ajudar e acompanhar a constituição de, pelo menos, um grupo de acção social e caritativa. Os animadores encontram-se com o(s) grupo(s) e o pároco com a regularidade que vier a ser determinada, até se considerar já não se justificar esta forma de apoio regular. As paróquias que integram este programa são: Alhos Vedros, Atalaia e Feijó.</p> <p>O trabalho desenvolvido pelos animadores junto dos grupos (desde 2004) facilitou a sua organização interna, nomeadamente a nível da distribuição de tarefas, planeamento de acções junto da comunidade, levantamento das necessidades e dos recursos existentes na paróquia.</p> <p>Na paróquia do Feijó, após 17 encontros, o grupo começou a caminhar individualmente. Os animadores continuam disponíveis para qualquer pedido de apoio.</p> <p>Na paróquia de Alhos Vedros foram realizados 9 encontros. Devido a algumas dificuldades internas, o grupo poderá continuar a necessitar da presença regular dos animadores</p> <p>O grupo da paróquia da Atalaia conseguiu uma autonomia de trabalho a nível</p>

<p>Colaboração com as paróquias</p>	<p>do Atendimento e da organização da distribuição de géneros alimentares. No entanto, ainda necessita do apoio dos animadores para implementar as visitas domiciliárias regulares como estratégia importante do conhecimento da realidade local.</p> <p>Foi realizada uma reunião com dois representantes do grupo sociocaritativo da Paróquia de Santa Cruz do Barreiro com o objectivo de se estudar as possibilidades de cooperação da Cáritas Diocesana na criação e manutenção de um banco alimentar paroquial.</p>
<p>Semana Diocesana da Caritas</p>	<p>No III Domingo da Quaresma, por decisão da Conferência Episcopal Portuguesa, assinala-se o Dia Nacional da Cáritas que tem, em cada ano, um tema galvanizador, “Água fonte de vida. Património da humanidade” foi o escolhido.</p>
<p>Actividades</p>	<p>Quase desde a sua criação que a Cáritas sadina fez anteceder a vivência deste dia com diversas iniciativas que decorrem durante a semana que antecede, imediatamente, este Dia. Este ano, as acções principais foram as seguintes:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Encontro com os jornalistas dos meios de comunicação existentes na Diocese, durante o qual se apresentou o relatório de actividades e contas do ano transacto, tendo sido realçado os principais projectos para o ano em curso; - Apresentação, no Museu do Trabalho, em Setúbal, de uma peça teatral sobre a indústria conserveira em Setúbal, exibida pelas alunas dos Cursos de Educação e Formação de Adultos (EFA) a decorrerem na Cáritas Diocesana. O texto desta encenação foi composto pelas próprias alunas e resultou de um trabalho de pesquisa efectuado pelas próprias; - Colóquios subordinados ao tema: “Água, património da humanidade a defender”. O primeiro realizou-se no Auditório da Biblioteca Municipal do Barreiro, sob a orientação da Eng.^a Anabela Almeida, tendo registado uma fraquíssima participação; o segundo teve lugar no Auditório da Biblioteca Municipal de Setúbal, tendo como oradora a mesma engenheira e moderador o vereador André Martins, da Câmara Municipal de Setúbal que detém o pelouro do ambiente; - Inauguração da Creche “O Cogumelo”, presidida pelo Bispo de Setúbal e pelo Secretário de Estado da Segurança Social, durante a qual se homenageou, a título póstumo, a Sr.^a Néné Gomes, benemérita da Cáritas Diocesana. (Na página 6 foi descrito, mais pormenorizadamente, este acontecimento); - Vigila de Oração por todos os que praticam a caridade, tendo como tema de fundo a Carta Encíclica “Deus Caritas Est”. Este tempo de reflexão e recolhimento espiritual decorreu na Igreja Paroquial da Arrentela, sob a orientação do Pe. Rui da Silva Pedro, Director da Obra Católica Portuguesa das Migrações; - Noite de reflexão em torno do tema: “Os diferentes significados bíblicos da água e a sua influência na História da Salvação” que foi apresentado por dois padres capuchinhos da Fraternidade da Baixa da Banheira. O Santuário de Nossa Senhora da Atalaia foi o local escolhido.; - Peditório Público (anexo 1) realizado em toda a Diocese, mas não abrangendo a totalidade das paróquias. Com efeito, nos últimos anos, tem

Recolha benévola de sangue

vindo a crescer o número de comunidades cristãs que aceitam realizar esta acção de recolha de fundos. Este facto repercute-se no apoio às famílias em situação de carência que procuram a Cáritas, directamente ou através das paróquias.

- Concerto pelo Coro do Carmo de Beja, dirigido pelo Pe. Dr. Cartageno. A capela do Convento dos Capuchos, no concelho de Almada, foi pequena para a afluência registada;

O Dia Nacional da Cáritas ficou marcado pela, já tradicional, recolha benévola de sangue Esta recolha contou com a colaboração do Instituto Português do Sangue e da Associação de Dadores de Sangue-Liga Feminina. Foram obtidos os seguintes resultados:

Quadro n.º 28 - Dádiva benévola de sangue

Local	Inscritos	Rejeitados	Dadores	Unidades de sangue
Centro Social e Paroquial de Alhos Vedros	90	16	74	33,3
Santuário da Atalaia	26	10	16	7,2
Centro Social e Paroquial do Montijo	66	18	48	21,6
Externato D. Manuel de Melo do Barreiro	28	7	21	9,45
Total	210	51	159	71,55

- Celebração da Eucaristia, presidida pelo Senhor Bispo, D. Gilberto Canavarro dos Reis, no Santuário de Nossa Senhora da Atalaia. Durante a celebração, que foi transmitida, directamente para todo o país, pela Rádio Renascença, os voluntários da Cáritas Diocesana e os membros da Cáritas Paroquial renovaram o seu compromisso de continuarem a pôr em prática a caridade da Igreja. Neste dia, as colectas efectuadas em todas as eucaristias destinam-se, por determinação da Conferência Episcopal, a cada Cáritas Diocesana para que sejam assegurados os serviços deste sector pastoral. No nosso caso, parte substancial do montante auferido é destinado a reforçar a verba alcançada no peditório público, a fim de que se possam acudir a um maior número de necessidades

Peregrinação à Terra Santa

A Peregrinação à Terra Santa decorreu entre os dias 3 e 10 de Abril, sob a orientação espiritual do Rev.do Pe. Rui da Silva Pedro, Director Nacional da Obra Católica Portuguesa das Migrações. Participaram 31 peregrinos que se encontraram, algumas vezes, antes da partida para preparem, convenientemente, esta passagem pela terra de Jesus. Foi um tempo muito forte de conhecimento da Pessoa de Jesus Cristo e de espiritualidade.

Coube à Cáritas Diocesana animar uma hora de adoração eucarística,

<p>Encontro Diocesano de Encerramento do Ano Pastoral</p>	<p>integrada nas várias iniciativas que decorreram ao longo de dois dias, em Almada. A orientação deste tempo e intimidade com o Senhor esteve a cargo do Director do Centro Social de Nossa Senhora da Paz, tendo participado mais de 50 colaboradores da instituição.</p>
<p>Nova Directora do Centro Social S. Francisco Xavier</p>	<p>O Presidente da Cáritas Diocesana, na presença de representantes de todas as valências da Cáritas, conferiu posse à Dr.^a Isabel Monteiro no cargo de Directora do Centro Social de S. Francisco Xavier. Este equipamento, durante quase 20 anos, esteve sob a orientação zelosa e dedicada da Ir.^a Dr.^a Maria José dos Santos Vinhas que se aposentou, mas se disponibilizou para continuar a servir a Cáritas, tendo-lhe sido confiadas as áreas da formação e do voluntariado.</p>

Actividades de Intervenção Social

Enquadramento	<p>“...a construção de um ordenamento social e estatal justo, pelo qual seja dado a cada um o que lhe compete, é um dever fundamental que cada geração deve enfrentar de novo. Tratando-se de uma tarefa política, não pode ser encargo imediato da Igreja. Mas, como também é uma tarefa humana primária, a Igreja tem o dever de oferecer, por meio da purificação da razão e através da formação ética, a sua contribuição específica para que as exigências da justiça se tornem compreensíveis e politicamente realizáveis.”</p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 28</p> <p>Há problemas humanos e sociais que só se resolverão com a transformação de estruturas e/ou mentalidades. Esta transformação tem de ser tarefa de todos, mediante uma participação activa na sociedade, cada um a seu nível, exigindo dos mais responsáveis uma atenção especial para com os mais desfavorecidos.</p> <p>A Caritas Diocesana de Setúbal tem procurado dar o seu contributo com a dinamização iniciativas que visam fazer opinião sobre o que se julga melhor para a transformação positiva da sociedade, dialogando com certa frequência, com instituições e entidades, ou intervindo, a convite de outras organizações, em diversos fóruns.</p>
Visita de autores do livro “Quando o excluído se torna o eleito”	<p>A convite da Cáritas estiveram em Portugal o casal francês Michel Collard e Colette Gambiez que, desde há muito anos, vivem com os sem – abrigo, procurando partilhar o modo de viver destes excluídos e humanizar, mesmo no contexto adverso que é a rua, as suas vidas.</p> <p>Contaram em livro, “Quando o excluído se torna o eleito”, a sua experiência, sendo a apresentação da versão portuguesa a motivação primeira para a sua deslocação a Portugal.</p> <p>Estiveram em Portugal de 20 de Fevereiro a 4 de Março de 2006, dois dos quais em Setúbal.</p>
Actividades	<p>Do programa constaram as seguintes actividades:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Visita as instalações dos Centro Sociais N^a.Sr^a. da Paz (na Bela Vista) e S. Francisco Xavier (ambos da Cáritas), bem como os da Santa Casa da Misericórdia, no Barreiro e da Câmara Municipal, no Montijo; - Reunião com as equipas “<i>Tornar a Ser</i>” e “<i>Saber Viver Cada Dia</i>”, da Cáritas e a da Câmara Municipal do Barreiro; - Jantar com os sem-abrigo, no local habitual de distribuição das refeições (Terroa); - Acompanhamento da equipa da Associação “<i>Dá-me a tua mão</i>” da Arrentela, (Seixal), na distribuição da refeição nocturna; - Realização de um colóquio – “Ao encontro de uma experiência com os

<p>Jornadas Diocesanas</p>	<p>sem-abrigo” – no auditório da Biblioteca Municipal de Setúbal, com a presença de bastante público, incluindo alguns dos sem-abrigo;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Contacto com as autoridades religiosas e civis da diocese e do distrito; - Almoço com direcção, técnicos e voluntários envolvidos neste trabalho. <p>As Jornadas Diocesanas foram realizadas, no Auditório Municipal Charlot, subordinadas ao tema – Uma Sociedade criadora de emprego, o caso da Península de Setúbal .</p> <p>Durante dois dias reflectiu-se sobre os desafios que se colocam hoje às organizações e à sociedade em geral, no que respeita ao combate ao elevado desemprego da península de Setúbal e ainda a necessidade de adaptação das práticas das entidades empregadoras, tendo em vista a manutenção dos postos de trabalho e ainda a integração da região numa economia globalizada.</p> <p>A identificação da necessidade da economia se reestruturar à medida da pessoa, a caracterização dos actuais modelos de sociedade, o exemplo de boas práticas de Pequenas e Médias Empresas (PMEs) e iniciativas da sociedade civil e movimentos da igreja, a formação do homem enquanto sujeito e destinatário do desenvolvimento, foram os temas abordados, centrando-se o pensamento na questão social e ainda na própria Doutrina Social da Igreja.</p>
<p>Conclusões</p>	<p>No final da sessão, a qual contou com a presença do Secretário de Estado da Segurança Social Dr. Pedro Marques, Bispo de Setúbal Dom Gilberto Canavarro dos Reis, Governadora Civil Arq. Teresa Almeida e ainda Presidente da Associação de Municípios da Região de Setúbal Dra. Ana Teresa Vicente, foram lidas as conclusões das jornadas, as quais apresentaram como prioridade de intervenção as seguintes propostas:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Promover uma estreita articulação, no terreno, entre os serviços de acção social públicos ou privados e os de emprego e formação; - Promover um trabalho sistemático de atendimento personalizado e de motivação para projectos de vida pessoal; - Promover através de uma bolsa de ideias empreendedoras, a criação de postos de trabalho em qualquer actividade; - Promover o acompanhamento dos processos de desemprego de cada pessoa abrangida; - Promover uma avaliação conjunta e integrada dos casos abrangidos e a adopção de novas actuações recomendáveis; - Garantir a avaliação periódica de resultados e de situações pendentes, por representantes de ambos os tipos de serviço; - Promover a formação informal; - Promover a difusão do capital humano dos mais velhos, no plano organizacional e societário; - Promover o apoio aos desempregados nos domínios da terapia ocupacional; - Criar uma agência regional para a promoção de boas práticas de empregabilidade, depositária e avaliativa de ideias inovadoras; - Criar grupos locais de estudo da Doutrina Social da Igreja; - Criar grupos informais de apoio aos desempregados; - Promover o microcrédito como instrumento de apoio à criação do

<p>Encontro com o Presidente do CDS-PP</p>	<p>próprio emprego;</p> <ul style="list-style-type: none"> - Avaliar ao nível concelhio a taxa de empregabilidade dos formandos provenientes de acções de formação promovidas pelo IEFP; - Promover a participação dos diversos agentes na discussão dos Planos de Formação promovidos pelo IEFP para a Península de Setúbal; - Promover na Península a divulgação de boas práticas de emprego e de formação; - Reforçar o papel da Rede Social enquanto agente coordenador da intervenção social e promotor da inclusão. <p>A seu pedido, foi recebido pelo Presidente da Cáritas o Dr. Ribeiro e Castro que se fez acompanhar e uma delegação em visita ao Distrito de Setúbal. Durante o encontro foram abordados os temas da pobreza e da exclusão social na região, muito em particular os relacionados com as crianças e jovens em situação de risco, as mães adolescentes e os sem-abrigo.</p>
<p>Diversas participações e intervenções</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Palestra sobre “ Promoção da Saúde – trabalhar em conjunto para o bem comum”, inserida no II Fórum Regional de ONGs de Solidariedade Social, realizado no Seixal e promovido pelo Rotary. - Participação no Encontro Nacional de Voluntariado Hospitalar com a moderação do painel “Formação e Informação”. - Intervenção no 3.º Seminário da Escola Superior de Ciências Empresariais do Instituto Politécnico de Setúbal, com a apresentação do tema “Economia Social e Desenvolvimento Local”. - Participação no Colóquio “Fenómenos de interioridade no litoral”, realizado na delegação de Santiago do Cacém do Instituto Piaget e promovido pela Direcção do Jornal digital “Setúbal na Rede”. - Intervenção na sessão de abertura do Encontro Nacional de casais candidatos à adopção, promovido pela Associação que se criou para esse efeito, e que decorreu no Centro Social de Nossa Senhora da Paz.

Actividades de Cooperação Institucional

<p>Enquadramento</p>	<p><i>“A abertura interior à dimensão católica da Igreja não poderá deixar de predispor o colaborador a sintonizar-se com as outras organizações que estão aos serviço das várias formas de necessidades, mas isso deverá verificar-se no respeito pelo perfil específico do serviço exigido por Cristo aos seus discípulos.”</i></p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 34</p> <p>Cada vez mais se verifica que o meio mais conseguido para obter resultados no campo social é através de parceiras.</p> <p>Estas parcerias, formas e informais, permitem que diversas sensibilidades, experiências e conhecimentos das realidades sejam partilhadas com evidentes benefícios quanto à eficácia dos resultados.</p>
<p>Parcerias</p>	<p>A Caritas tem procurado dar o contributo possível nas parcerias que integra, abrangendo um leque diversificado de áreas de intervenção:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Núcleo Local de Inserção (Rendimento Social de Inserção); - Rede Social; - Comissão dos Cuidados Continuados de Saúde; - Grupo Concelhio de Idosos de Almada; - Conselho Local de Acção Social de Almada; - Equipa Interinstitucional; - Projecto “+ Ambiente na Bela Vista” e Projecto Comunitário “Apoio Social Integrado” do Gabinete do PROQUAL; - Projecto Integrado da Bela Vista; - CPCJ de Palmela; - Conselho Local de Acção Social de Palmela; - Comissão Social de Freguesia de Marateca; - Núcleo Palmela Vida.
<p>Programa de apoio ao cumprimento de penas Objectivo</p>	<p>A Caritas tem continuado a dar apoio ao IRS e aos Tribunais no programa que visa substituir as penas de multa ou prisão a que certas pessoas tenham sido condenadas, por trabalho a favor da comunidade.</p> <p>Para além da função punitiva e reparadora da pena, pretende-se, com este programa, dar relevo à função pedagógica com objectivo de uma melhor reinserção social, nos casos de condutas desviantes dos arguidos.</p> <p>Este modelo tem proporcionado a algumas pessoas um reencontro com o mundo empresarial e do trabalho.</p> <p>No caso da Cáritas, Instituição de Solidariedade Social, o contacto dessas pessoas com a Instituição fez com que alguns descobrissem o Voluntariado.</p>

<p>Alguns dados</p>	<p>Registemos alguns casos (3) de pessoas que tendo terminado o tempo arbitrado pelo Tribunal, continuaram voluntariamente a sua colaboração até terminarem os trabalhos que tinham iniciado.</p> <p>Em 2006 foram cerca de 1000 as horas realizadas em trabalho a favor da comunidade.</p>
<p>Diversas participações e intervenções</p>	<p>Para além destas parcerias, tem havido sempre uma grande abertura para tipos diferentes de colaboração com diversas organizações, das quais se destacam:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Participação na celebração dos 61 anos da delegação de Setúbal do INATEL. - Participação na tomada de posse do Presidente e da restante Direcção do Instituto Politécnico de Setúbal (IPS), realizada no auditório da Escola Superior de Ciências Empresariais. - Participação na inauguração da Unidade Shop Sénior pertencente à Santa Casa da Misericórdia, na qual está disponível equipamentos de apoio aos idosos. - Participação na inauguração do novo lar de idosos de Vale de Figueira, uma das valências do Centro Paroquial de Charneca da Caparica.

Actividades de Cooperação Internacional

Enquadramento	<p><i>“A Igreja é a família de Deus no mundo. Nesta família, não deve haver ninguém que sofra por falta do necessário. Ao mesmo tempo, porém, a caritas-ágape estende-se para além das fronteiras da Igreja; a parábola do bom Samaritano permanece como critério de medida, impondo a universalidade do amor que se inclina para o necessitado encontrado «por acaso» (cf. Lc 10, 31), seja ele quem for.”</i></p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 25</p>
Padrinhos de S. Tomé	<p>No seguimento deste Projecto, 2006 não foi um ano de muita partilha tendo em conta as enormes necessidades e o aumento do custo de vida naquele paupérrimo país; ofereceram-se 6 novos “padrinhos” mas tivemos que deixar de contar com 4 dos antigos por falta de pagamento das contribuições durante mais de um ano.</p> <p>Resultante das contribuições dos “padrinhos” (e apesar de alguns atrasos nos pagamentos) foi possível enviar para a Casa dos Pequeninos (S. Tomé) 2.692,50 € e para o Centro Teresiano (Angolares) 1.630,00 €.</p> <p>Foram também enviados 51 volumes com ofertas de casas comerciais, privados e “prendas” pessoais dos “padrinhos” para os respectivos “afilhados”.</p> <p>Chegámos ao fim do ano com 12 crianças disponíveis para 3 padrinhos cuja candidatura chegou no fim do ano. No entanto, novos ventos se anunciam.</p> <p>Os ecos trazidos por duas das “madrinhas” que, este ano, visitaram o Projecto, no terreno, dizem-nos que, apesar da boa vontade, os 5 € mensais não chegam a ¼ das necessidades reais mínimas de uma criança, institucionalizada ou em família.</p> <p>Urgente se torna, portanto, repensar as actuais condições de funcionamento do Projecto, quer cá, quer lá.</p>

Campanhas de Solidariedade

<p>Enquadramento</p>	<p><i>“Segundo o modelo oferecido perla parábola do bom Samaritano, a caridade cristã é simplesmente, em primeiro lugar, a resposta àquilo que, numa determinada situação, constitui a necessidade imediata: os famintos devem ser saciados, os nus vestidos, os doentes tratados para se curarem, os presos visitados, os doentes tratados para se curarem, os presos visitados, etc. As organizações caritativas da Igreja, a começar pela Cáritas (diocesana, nacional e internacional), devem fazer o possível para colocar à disposição os correspondentes meios e, sobretudo, homens e mulheres que assumam tais tarefas.”</i></p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 31 a)</p>
<p>“10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”</p>	<p>Pelo 4º ano consecutivo, a Caritas Diocesana de Setúbal aderiu à Operação “10 Milhões de Estrelas – Um Gesto pela Paz”</p>
<p>Objectivo</p>	<p>O principal objectivo desta operação é a sensibilização para os valores da paz e da solidariedade.</p> <p>Esta Campanha pretende chegar a toda a população, independentemente das suas opções políticas ou religiosas, mas especialmente às crianças e jovens uma vez que é neste grupo que é necessário enraizar as sementes da Paz.</p>
<p>Alguns dados</p>	<p>Foram vendidas, em 2006, cerca de 24.000 velas.</p> <p>Em 2006 a adesão, a esta iniciativa, das várias entidades e população em geral, sofreu uma pequena diminuição. Foram vendidas menos cerca de 2000 velas que em 2005.</p> <p>O dado mais preocupante a mencionar foi a falta de empenho dos Estabelecimentos de Ensino (somente 5 escolas aderiram a esta iniciativa).</p>
<p>Actividades</p>	<p>Durante o período da campanha foram realizados os seguintes eventos:</p> <ul style="list-style-type: none"> - Conversas de Paz à mesa do Café – este novo modelo de encontro teve boa adesão e o tema foi apelativo: “As religiões na construção da Paz”. Este evento teve a particularidade de ter sido dinamizado por um orador muçulmano; - Celebração inter-religiosa – com a presença das seguintes confissões religiosas – Igreja Presbiteriana, comunidade Islâmica de Palmela, comunidade Ismaelita, Fé Bahá’i, Igreja Ortodoxa Romena e os Católicos – Foi um momento alto de oração. - Animação na Praça do Bocage – Este evento consistiu em actividades de rua dirigidas essencialmente para as crianças, como gincanas, pinturas faciais e oferta de balões;

	<p>- Celebração da Paz – Realizou-se no Fontanário do Largo de S. João, em Palmela. Baseou-se numa encenação de duas mensagens de João Paulo II para o Dia Mundial da Paz, enriquecida com jogos de luz (robótica). Teve a participação das crianças da catequese da Paróquia de S. Pedro, do Colégio Islâmico de Palmela e da casa do Gaiato de Setúbal, para além de dois declamadores locais.</p>
--	--

Voluntariado

Enquadramento	<p><i>“Um fenómeno importante do nosso tempo é o aparecimento e difusão de diversas formas de voluntariado, que se ocupam de diversos serviços. Desejo deixar aqui uma palavra de particular apreço e gratidão a todos aqueles que participam, de diversas formas, nestas actividades.”</i></p> <p style="text-align: right;">Bento XVI, <i>Deus Caritas Est</i>, 3</p> <p>A actividade do voluntariado continua a alimentar algumas das valências da Caritas em particular o “Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo” e a “Tornar a Ser”.</p> <p>O esforço investido na organização/formação não tem resultado em 100%, uma vez que alguns dos inscritos desistem antes de serem chamados e os que começam a formação, nem todos a terminam, mas há sempre uma mais valia de sensibilização.</p> <p>Realizou-se mais um curso de formação em que estiveram inscritos 21 formandos dos quais 13 foram certificados tendo 6 deles concluído já o estágio.</p> <p>Como conclusão do processo de formação, receberam o cartão de voluntários no Dia Mundial do Voluntariado 9 dos formandos de vários cursos.</p> <p>Estão actualmente no activo 50 voluntários conforme o quadro abaixo.</p>																																	
Quadro n.º 29 - N.º de voluntários e horas de trabalho voluntário por valência																																		
<table border="1" style="width: 100%; border-collapse: collapse; text-align: center;"> <thead> <tr> <th style="width: 30%;">Equipamento</th> <th style="width: 20%;">Valência</th> <th style="width: 15%;">Nº. de voluntários</th> <th style="width: 35%;">Nº. horas trabalho voluntário</th> </tr> </thead> <tbody> <tr> <td rowspan="3" style="text-align: left; padding: 5px;">Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo</td> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Centro Acolhimento</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">8</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">2.112</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Famílias de Acolhimento</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">12</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">35.040</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Famílias Fim-de-semana</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">*</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;"></td> </tr> <tr> <td rowspan="2" style="text-align: left; padding: 5px;">Centro Social S. Francisco Xavier</td> <td style="text-align: left; padding: 5px;">“Tornar a Ser”</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">16</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">4.224</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left; padding: 5px;">“Saber Viver Cada Dia”</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">1</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">440</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Centro Social N.ª Sr.ª da Paz</td> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Atendimento Diocesano</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">4</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">1.408</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Direcção/Conselho Fiscal</td> <td style="padding: 5px;"></td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">9</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">7.920</td> </tr> <tr> <td style="text-align: left; padding: 5px;">Total</td> <td style="padding: 5px;"></td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">50</td> <td style="text-align: center; padding: 5px;">51.144</td> </tr> </tbody> </table>		Equipamento	Valência	Nº. de voluntários	Nº. horas trabalho voluntário	Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo	Centro Acolhimento	8	2.112	Famílias de Acolhimento	12	35.040	Famílias Fim-de-semana	*		Centro Social S. Francisco Xavier	“Tornar a Ser”	16	4.224	“Saber Viver Cada Dia”	1	440	Centro Social N.ª Sr.ª da Paz	Atendimento Diocesano	4	1.408	Direcção/Conselho Fiscal		9	7.920	Total		50	51.144
Equipamento	Valência	Nº. de voluntários	Nº. horas trabalho voluntário																															
Centro de Acolhimento N.ª Sr.ª do Amparo	Centro Acolhimento	8	2.112																															
	Famílias de Acolhimento	12	35.040																															
	Famílias Fim-de-semana	*																																
Centro Social S. Francisco Xavier	“Tornar a Ser”	16	4.224																															
	“Saber Viver Cada Dia”	1	440																															
Centro Social N.ª Sr.ª da Paz	Atendimento Diocesano	4	1.408																															
Direcção/Conselho Fiscal		9	7.920																															
Total		50	51.144																															
<small>* Neste ano não funcionaram as “famílias de fim-de-semana” em virtude da faixa etária da maioria das crianças ser muito baixa.</small>																																		
<p>Aguardam formação por falta de número suficiente em cada um dos grupos: 8 candidatos no grupo da tarde, 10 no da noite e 8 no fim-de-semana.</p>																																		

--	--